

DISPERSÃO DE *Tibraca limbativentris* EM DUAS LAVOURAS DE ARROZ, EM SANTA MARIA, RS, SAFRA 2006/07

Fábio Moreira Link, Dionísio Link e Juliano Perlin de Ramos - Eng. Agr.,MS, Rua Conde de Porto Alegre, 891/504A. Santa Maria-RS, CEP97015-110. (linkfml@yahoo.com.br)

O percevejo do colmo do arroz, *Tibraca limbativentris*, é praga importante na cultura do arroz e seu controle durante o ciclo é problemático devido à dificuldade de monitoramento e comprovação do nível de infestação em função da sua bioecologia. Uma das metodologias de controle em estudo e a aplicação na cultura é o controle pós-colheita, com a eliminação da população hibernante (LINK et al., 1989, 1996; LINK, 1998). Procurando reunir subsídios para capacitar este sistema de controle realizou-se este trabalho.

Dois lavouras de arroz, sendo uma com área de formato ovalado com aproximadamente 16 hectares e outra com formato retangular com cerca de 10 ha. (Figura 1) foram avaliadas no momento da colheita, quanto ao nível de infestação de *Tibraca limbativentris*.

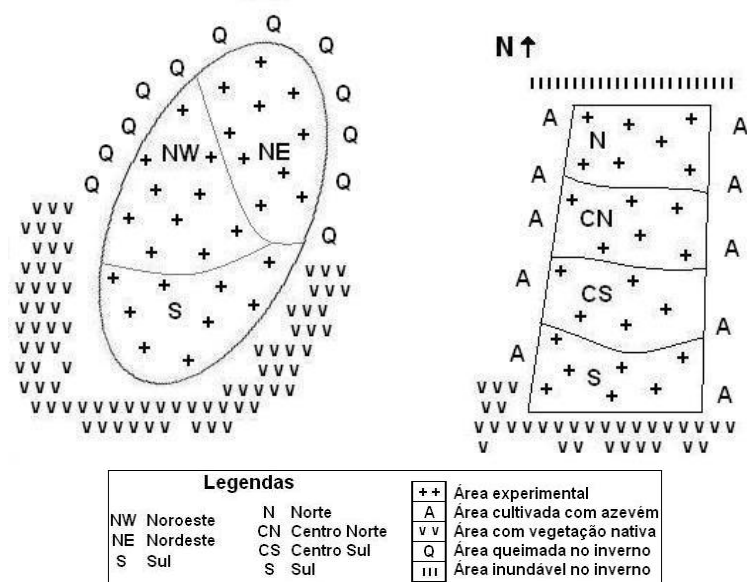


Figura 1. Croqui das áreas experimentais cultivadas com arroz, demonstrando os arredores segundo orientação geográfica.

A área oval foi colhida em três seções de tamanho similar acompanhando o desnível do terreno, constando de onze amostras de cada seção. Da área retangular, colhida em quatro seções, donde foram retiradas seis amostras de cada. De cada reboque graneleiro com capacidade 3000 kg de grão (60 sacos) foi retirada uma amostra, na peneira da pré-limpeza, com cerca de dois litros do resíduo grosseiro (peneira superior da máquina). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Exemplares adultos do percevejo do colmo do arroz foram retirados de todas as amostras e sua frequência anotada (Tabela 1).

Tabela 1. distribuição da frequência de *Tibraca limbativentris* em duas lavouras de arroz irrigado, na colheita, em Santa Maria, RS, safra 2006/07

Talhões	Densidade de <i>T. limbativentris</i> /amostra		
	Média*	amplitude	
Lavoura oval			
área Sul	34,45a	8	56
área Noroeste	7,45b	3	14
área Nordeste	6,18b	3	11
C.V. (%)= 47,04			
Lavoura retangular			
área Sul	92,83a	52	143
área Centro-Sul	79,33a	41	147
área Centro-Norte	39,33b	20	59
área Norte	9,00b	5	18
C.V. (%)= 52,62			

* médias, na coluna, não diferem estatisticamente entre si (Scott-Knott a 5%).

A população hibernante iniciou a infestação das lavouras, a partir da vegetação periférica não modificada e dispersando-se na lavoura, durante o ciclo da cultura. As maiores densidades foram encontradas próximas das áreas conservadas da vegetação nativa e as menores mais distantes. A eliminação da vegetação ao redor das lavouras indicou que a eliminação dos insetos hibernantes na periferia do talhão, apresentou uma menor população infestante no final do ciclo e conseqüente um menor dano na cultura. Conclui-se que o controle pós-colheita da população hibernante é eficaz para redução de prejuízos na futura safra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LINK, D. Controle de *Tibraca limbativentris*, pós-colheita em arroz irrigado. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ, 6, Goiânia, 1998. **Anais...** Goiânia: EMBRAPA-ARROZ E FEIJÃO, 1998. p. 347-349.
- LINK, D., COSTA, E.C., TARRAGÓ, M.F.S. Pentatomídeos da região central do Rio Grande do Sul (Heteroptera). In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 18, Porto Alegre, 1989. **Anais...** Porto Alegre: IRGA, 1989. p. 346-353.
- LINK, D.; NAIBO, J.G.; PELENTIR, J.P. Hibernation sites of the rice stalk stink bug, *Tibraca limbativentris*, in the central region of Rio Grande do Sul, Brazil. **International Rice Research Institute Notes**, v.21, n.2-3, p. 78, 1996.